

Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi
Cerrado GO**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		623.838	512.740	PASSIVO		535.901	428.847
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	258.870	135.975	DEPÓSITOS		387.641	288.505
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		361.766	374.004	Depósitos à Vista		117.437	73.076
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		10.362	11.800	Depósitos Interfinanceiros		61.526	61.403
Relações Interfinanceiras Ativas		5.925	-	Depósitos a Prazo		208.678	154.026
Operações de Crédito	(Nota 05)	328.394	342.733	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		120.256	108.672
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	17.085	19.471	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	116.018	104.807
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(25.494)	(23.062)	Obrigações por Empréstimos		1.972	1.959
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	6.986	5.780	Obrigações por Repasses		270	-
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	6.818	5.591	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	1.996	1.906
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	19.696	18.203	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	152	107
INTANGÍVEL	(Nota 09)	3.173	2.979	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	27.852	31.563
DEPRECIações E AMORTIZAções	(Nota 09)	(7.977)	(6.730)				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.937	83.893
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	56.665	55.040
				RESERVAS DE SOBRAS		25.763	25.763
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		5.509	3.090
TOTAL DO ATIVO		623.838	512.740	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		623.838	512.740

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.110	36.131
Operações de Crédito	36.681	35.885
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.429	246
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18.215)	(16.332)
Operações de Captação no Mercado	(4.087)	(5.265)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.223)	(2.877)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.905)	(8.190)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19.895	19.799
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(13.019)	(10.210)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.573	5.942
Rendas de Tarifas Bancárias	3.075	2.522
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.820)	(8.627)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.502)	(8.978)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(221)	(211)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 2.907	4.388
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (6.031)	(5.246)
RESULTADO OPERACIONAL	6.876	9.589
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(58)	3
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.818	9.592
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(432)	(368)
Provisão para Imposto de Renda	(271)	(227)
Provisão para Contribuição Social	(161)	(141)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(877)	(1.179)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	5.509	8.045

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	42.430	14.949	1.585	58.964
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	782	-	(1.561)	(779)
Outras destinações	-	-	(24)	(24)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.006	-	-	5.006
Baixas de capital	(1.162)	-	-	(1.162)
Resultado do período	-	-	8.045	8.045
Saldos no fim do período em 30/06/2019	47.056	14.949	8.045	70.050
Mutações do Período	4.626	-	6.460	11.086
Saldos no início do período em 01/01/2020	55.040	25.763	3.090	83.893
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.520	-	(3.037)	(1.517)
Outras destinações	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.833	-	-	3.833
Baixas de capital	(3.728)	-	-	(3.728)
Resultado do período	-	-	5.509	5.509
Saldos no fim do período em 30/06/2020	56.665	25.763	5.509	87.937
Mutações do Período	1.625	-	2.419	4.044

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	9.319	10.286
Resultado do semestre	5.509	8.045
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.810	2.241
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.431	1.167
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(27)	-
Depreciação e Amortização	1.305	893
Baixas do ativo permanente	37	27
Provisão para contingências	45	121
Dividendos SicrediPar	19	33
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	118.049	10.726
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.438	208
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.925)	(3.277)
(Aumento) Redução em operações de crédito	14.338	(51.379)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	11.210	20.671
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	2.369	(2.269)
(Aumento) em outros ativos	(1.179)	(3.751)
Aumento em depósitos	99.136	54.252
Aumento (Redução) em passivos financeiros	89	(124)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	284	(4.005)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(294)	(425)
(Redução) Aumento em outros passivos	(3.417)	825
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	127.368	21.012
Aquisição de Investimentos	(1.227)	(1)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.587)	(3.301)
Aplicações no Intangível	(194)	(175)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.008)	(3.477)
Integralização de capital	3.833	5.006
Baixa de capital	(3.728)	(1.162)
Distribuição de Sobras	(1.570)	(803)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.465)	3.041
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	122.895	20.576
Caixa e equivalente de caixa no início do período	135.975	86.395
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	258.870	106.971

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Cerrado de Goiás - Sicredi Cerrado GO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 04/09/2003 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 11 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.014 (2019 - R\$ 941) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	6.278	7.439
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	137.752	48.676
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	114.840	79.860
Total	258.870	135.975

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	8.701	45.394	77.997	62.381	194.473	211.391
Financiamentos	131	1.519	4.801	8.673	15.124	13.069
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.826	32.701	52.909	31.361	118.797	118.273
Total das Operações de Crédito	10.658	79.614	135.707	102.415	328.394	342.733
Avais e Fianças Honrados	117	159	-	-	276	64
Devedores por compra de valores e bens	-	12	34	-	46	-
Títulos e créditos a receber (i)	-	11.907	3.482	8	15.397	18.127
Total de Outros Créditos	117	12.078	3.516	8	15.719	18.191
Carteira Total	10.775	91.692	139.223	102.423	344.113	360.924

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	134.540	122.031	672	610
Nível B	1,00	128.032	142.347	1.279	1.423
Nível C	3,00	38.791	56.478	1.164	1.694
Nível D	10,00	14.190	16.157	1.419	1.616
Nível E	30,00	5.608	5.253	1.682	1.576
Nível F	50,00	4.207	2.203	2.104	1.101
Nível G	70,00	5.237	4.710	3.666	3.297
Nível H	100,00	13.508	11.745	13.508	11.745
Total		344.113	360.924	25.494	23.062

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 62.513 (Dezembro de 2019 - R\$ 62.750) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.114 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.297) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	15.397	18.127
Rendas a receber	547	717
Devedores por compra de valores e bens (ii)	46	-
Avais e fianças honrados (ii)	276	64
Operações com cartões	313	275
Devedores por depósitos em garantia	506	288
Total	17.085	19.471

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.735	3.702
Adiantamentos e antecipações salariais	419	95
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.708	960
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	293	327
Impostos e contribuições a compensar	270	263
Cotas de consórcio	87	124
Pendências a regularizar	144	102
Outros	275	141
Total Circulante	6.931	5.714
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	55	66
Total não circulante	55	66

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.522	3.723
Imóveis	3.180	3.663
Veículos e afins	272	60
Máquinas e equipamentos	70	-
Material em estoque	58	59
Despesas antecipadas	258	50
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(103)	(130)
Total Circulante	3.735	3.702

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 103 (Dezembro de 2019 - R\$ 130) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	3.003	2.684
Sicredi Participações S.A.	3.812	2.904
Outras Participações e Investimentos	3	3
Sicredi Fundos Garantidores	3	3
Total	6.818	5.591

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	19.696	(6.307)	13.389	12.946
Imobilizações em curso	-	1.568	-	1.568	4.091
Terrenos	-	470	-	470	140
Edificações	4%	7	(2)	5	5
Instalações	10%	637	(157)	480	338
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	7.167	(2.524)	4.643	3.674
Móveis e equipamentos	10%	4.053	(1.295)	2.758	2.061
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.275	(403)	872	651
Equipamentos de processamento de dados	20%	4.049	(1.769)	2.280	1.775
Veículos	20%	470	(157)	313	211
Intangível (i)		3.173	(1.670)	1.503	1.506
Investimentos Confederação		3.173	(1.670)	1.503	1.506
Total		22.869	(7.977)	14.892	14.452

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	109.102	104.807
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.916	-
Total	116.018	104.807

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020			31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	30.337	47.011	28.961	106.309
Total - Recursos do Crédito Rural	30.337	47.011	28.961	106.309
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	3	-	2.790	2.793
Total - Outros Recursos	3	-	2.790	2.793

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 22/01/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.114	1.297
Recursos em trânsito de terceiros	877	609
Recursos vinculados a operações de crédito	5	-
Total circulante	1.996	1.906

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	107	64	(19)	152
Total	107	64	(19)	152

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 26; R\$ 1.392; R\$ 20 (Dezembro de 2019 - R\$ 41, R\$ 2.865 e R\$ 1), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	14.834	17.693
Provisão para pagamentos a efetuar	2.384	1.949
Cotas de capital a pagar	1.782	1.583
Provisão para participações nos lucros	908	2.791
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.250	1.545
Impostos e contribuições a recolher	1.091	635
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	256	-
Cretores diversos	1.698	712
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	326	345
Demais fornecedores	2.100	1.545
Cobrança e Arrecadação de Tributos	2	57
Cheques administrativos	-	1.372
Pendências a regularizar	1.221	1.336
Total Circulante	27.852	31.563

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	56.665	55.040
Total de associados	20.253	18.908

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.625 (Junho de 2019 – R\$4.626), sendo R\$1.520 (Junho de 2019 – R\$ 782) via integralização de resultados e R\$ 3.833 (Junho de 2019 – R\$5.006), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas partes, no montante de R\$ 3.728 (Junho de 2019 – R\$ 1.162).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	95	181
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.599	2.891
Reversão de provisões operacionais	844	833
Outras rendas operacionais	369	483
Total	2.907	4.388

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.554	966
Contribuições Cooperativistas	81	61
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	367	324
Contribuição Confederação Sicredi	1.944	1.768
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	312	326
Encargos da administração financeira	1	18
Repasse administradora de Cartões	59	72
Outras despesas de Cartões	510	436
Despesas de provisões operacionais	289	365
Despesas de provisões passivas	295	316
Despesas com risco operacional	150	375
Outras despesas operacionais	469	219
Total	6.031	5.246

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	62.513	62.750
Total	62.513	62.750

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Edson Pedro Schneider
Diretor Executivo
CPF: 528.599.320-20

Valdiney Prins Pereira
Diretor de Operações
CPF: 004.176.501-08

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20